



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no 1º Seminário sobre Condições de Trabalho e Estrutura dos Conselhos Tutelares na Cidade de São Paulo

(6/9/13, às 9h30, na Câmara Municipal de São Paulo)

Bom dia a todas e a todos,

É uma grande satisfação estar presente neste importante seminário, que trata de umas questões mais atuais no debate sobre a garantia dos direitos da criança e do adolescente na nossa cidade. Agradeço o convite e saúdo os participantes do evento.

Já tratamos dessa questão em outras situações, mas talvez essa seja uma oportunidade peculiar de falar do tema específico das condições de trabalho e a estrutura dos conselhos tutelares. A iniciativa desse seminário, portanto, é muito importante!

Fica cada vez mais evidente a importância e prioridade que a gestão do prefeito Haddad concede às crianças e adolescentes de São Paulo. No primeiro dia do ano o prefeito criou a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e, em sua estrutura, previu a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes. É o primeiro órgão executivo municipal exclusivamente destinado a fazer a articulação governamental

de políticas públicas na área, de forma transversal e com diretrizes definidas.

Desde o início da gestão temos reafirmado ainda a nossa prioridade específica no sentido de fortalecimento dos conselhos tutelares, dotando-os de infra-estrutura adequada e oferecendo política permanente de formação dos conselheiros - compromisso registrado na meta 66 do Programa de Metas de São Paulo.

Sob o aspecto prático, já temos trabalhado internamente para fortalecer a infraestrutura para os conselhos, incluindo a equipagem de urgência indicada pela Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares. Além disso, fico satisfeito de dizer que também finalizamos os cadastros dos Conselhos Tutelares junto ao governo federal, para recebermos o "kit equipagem". Desse modo, esperamos que cada conselho receba um automóvel, cinco computadores, uma impressora, um refrigerador e um bebedouro.

Para além da infraestrutura, creio que todo mundo aqui conhece o esforço concentrado para garantirmos, de uma vez por todas, os direitos sociais dos conselheiros tutelares. No ano passado foi aprovada a Lei Federal 12.696, que assegura os direitos sociais dos conselheiros tutelares e agora São Paulo vai regulamentar essa previsão no Município.

Isso consertará um enorme equívoco que privava esses conselheiros de seus legítimos direitos, especialmente se considerarmos o compromisso sobre-humano que eles têm com o seu trabalho, com as crianças da cidade. Reconhecer os direitos dos conselheiros tutelares não só concretiza princípios constitucionais e a dignidade laboral, mas também fortalece a própria proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

Nosso companheiro José Américo apresentou uma proposta nesse sentido, para regulamentar os direitos no Município. Por questões

formais, temos trabalhado para o executivo encaminhar o substitutivo que garante essa conquista aos conselhos tutelares. Nossa perspectiva é mandar o texto para a Câmara na semana que vem! Mais do que isso, nossa proposta, fechada no conjunto do governo, prevê o pagamento retroativo dos direitos desde a sanção da lei federal. Temos aí praticamente um ano de dívidas com os conselheiros que devemos corrigir!

Avançamos muito na garantia das crianças e dos adolescentes nas últimas duas décadas, mas ainda há muito por fazer. Descuidar, por omissão, ignorância ou displicência, o tempo da infância é um crime contra as crianças, adolescentes porque lhe nega direitos fundamentais, como o direito à vida, à saúde, à alimentação, à família e à convivência familiar e comunitária, ao brincar, à cultura, à educação própria dos anos iniciais da vida, ao meio ambiente saudável. É também um crime contra a sociedade, porque significa ignorar as feridas sociais como a mortalidade, a morbidade e a desnutrição infantil, a violência, o abandono, a exclusão.

O trabalho do Conselho Tutelar é essencial para consolidarmos a agenda de garantia de direitos das crianças e adolescentes com prioridade absoluta, e não podemos nos furtar a reunir todos os esforços para fortalecer essas estruturas e as pessoas que dedicam suas vidas a essa causa.

Como poder público, precisamos de uma vez por todas assumir as nossas responsabilidades e cumprir com o que nos comprometemos. Devemos reconhecer os conselheiros tutelares como peças fundamentais na política municipal para as crianças e adolescentes, ao lado da implementação efetiva do sistema de garantia de direitos, que dê condições de trabalho integradas aos serviços necessários.

Por isso, outra diretriz essencial da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania é a participação social como método de gestão. Acreditamos

que não é possível fazer a boa política sem escutar os movimentos sociais, os especialistas, as organizações historicamente comprometidas com a causa. Isso nos faz investir no fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de outras formas de interlocução possível para qualificar nossa ação de defesa dos direitos da infância e adolescência.

A pauta dos direitos humanos sempre sofre com ameaças de retrocessos, que não podem ser admitidos em nenhuma hipótese. Não podemos nos perder, e vamos sempre perseguir o ideal do mundo queremos para as nossas crianças e adolescentes. Buscamos um mundo de garantia de direitos, em que todos tenham acesso à saúde, educação, à vida digna, perto da sua família, e não um mundo que gira em torno da marginalização.

Precisamos, acima de tudo, garantir os direitos dessas crianças e adolescentes, para que eles possam ser crianças e adolescentes hoje, possam viver suas vidas como merecem e construir seus futuros com dignidade!

Sem os conselheiros tutelares dificilmente cumprimos esse objetivo. Então nada mais natural do que muni-los de estrutura adequada de trabalho, formação continuada e, neste momento, garantir direitos trabalhistas mínimos para sua já qualificada atuação.

Obrigado.